doi.org/ 10.51891/rease.v10i12.17496

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DURANTE O PERÍODO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

BUILDING PEDAGOGICAL KNOWLEDGE DURING THE ACADEMIC PERIOD OF NURSING

CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO PEDAGÓGICO DURANTE EL PERÍODO ACADÉMICO DE ENFERMERÍA

Kristelle Gomes da Silva Peres[1]
Wanderson Alves Ribeiro[2]
Maiara de Paula Santana Ferreira[3]
Felipe Emilio da Silva Chagas[4]
Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral[5]
Thais Teixeira da Silva[6]

RESUMO: Este artigo discute o papel das universidades na formação de enfermeiros com perfil educador, destacando a relevância do desenvolvimento de práticas pedagógicas ao longo do curso de enfermagem e incentivando a adesão à carreira docente. O objetivo é sensibilizar as instituições de ensino superior para a necessidade de capacitar os graduandos em competências pedagógicas, preparando-os para atuar tanto na formação de novos profissionais quanto como educadores em saúde. Identifica-se a ausência de suporte pedagógico durante a graduação como um fator que limita a atuação dos enfermeiros na educação formal e na promoção da saúde. O artigo defende a inclusão de disciplinas pedagógicas no currículo do curso de enfermagem, visando ao desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática educativa. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica de periódicos nacionais publicados a partir de 2020, com o propósito de avaliar os impactos da capacitação pedagógica na formação dos enfermeiros. A análise teórica abordou a construção do conhecimento pedagógico no contexto acadêmico e a importância de integrar práticas educativas ao currículo. Como conclusão, o estudo reafirma que a capacitação pedagógica é indispensável para a formação de enfermeiros mais completos, capacitados a exercer o papel de educadores eficazes, promovendo não apenas cuidados técnicos, mas também educação em saúde. As universidades têm a responsabilidade de preparar os alunos para esses desafios, fortalecendo o papel do enfermeiro na educação e na promoção da saúde em diferentes contextos.

Palavras-chave: Capacitação Pedagógica. Enfermeiro Educador. Educação em Saúde.

ABSTRACT: This article discusses the role of universities in the training of nurses with an educator profile, highlighting the relevance of developing pedagogical practices throughout the nursing course and encouraging adherence to the teaching career. The objective is to raise

[1]Enfermeira. Pós-graduada em Docência em Enfermagem pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.
[2]Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da PACCS/EEAAC - UFF. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).
[3]Enfermeira. Pós-Graduanda em Emergência e Terapia Intensiva UNIG.
[4]Enfermeiro. Pós-graduando em Emergência e Terapia Intensiva UNIG.
[5] Enfermeira. Graduada pela Universidade Iguaçu - UNIG.
[6]Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Abeu Centro Universitario.

awareness among higher education institutions about the need to train undergraduates in pedagogical skills, preparing them to work both in the training of new professionals and as health educators. The lack of pedagogical support during undergraduate studies is identified as a factor that limits the performance of nurses in formal education and health promotion. The article advocates the inclusion of pedagogical disciplines in the nursing course curriculum, aiming at the development of essential skills for educational practice. The methodology used consisted of a bibliographic review of national journals published since 2020, with the purpose of evaluating the impacts of pedagogical training on the training of nurses. The theoretical analysis addressed the construction of pedagogical knowledge in the academic context and the importance of integrating educational practices into the curriculum. In conclusion, the study reaffirms that pedagogical training is essential for the formation of more complete nurses, capable of playing the role of effective educators, promoting not only technical care, but also health education. Universities have the responsibility to prepare students for these challenges, strengthening the role of nurses in education and health promotion in different contexts.

Keywords: Pedagogical Training. Nurse Educator. Health Education.

RESUMEN: Este artículo discute el papel de las universidades en la formación de enfermeros con perfil educativo, destacando la relevancia de desarrollar prácticas pedagógicas a lo largo de la carrera de enfermería y fomentar la adherencia a la carrera docente. El objetivo es sensibilizar a las instituciones de educación superior sobre la necesidad de formar egresados en habilidades pedagógicas, preparándolos para actuar tanto en la formación de nuevos profesionales como como educadores en salud. La falta de apoyo pedagógico durante la graduación se identifica como un factor que limita el papel del enfermero en la educación formal y la promoción de la salud. El artículo defiende la inclusión de materias pedagógicas en el currículo de la carrera de enfermería, con el objetivo de desarrollar habilidades esenciales para la práctica educativa. La metodología utilizada consistió en una revisión bibliográfica de revistas nacionales publicadas desde el año 2020, con el propósito de evaluar los impactos de la formación pedagógica en la formación de enfermeros. El análisis teórico abordó la construcción del conocimiento pedagógico en el contexto académico y la importancia de integrar las prácticas educativas al currículo. En conclusión, el estudio reafirma que la formación pedagógica es fundamental para la formación de enfermeros más completos, capaces de desempeñar el papel de educadores eficaces, promoviendo no sólo la atención técnica, sino también la educación para la salud. Las universidades tienen la responsabilidad de preparar a los estudiantes para estos desafíos, fortaleciendo el papel de las enfermeras en la educación y la promoción de la salud en diferentes contextos.

Palabras clave: Capacitación Pedagógica. Enfermero Educador. Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o papel de educador desempenhado pelos enfermeiros em seus campos de atuação profissional. O texto aborda a carência de conhecimentos e práticas pedagógicas entre acadêmicos de enfermagem e profissionais já formados, destacando a necessidade de incluir a capacitação pedagógica na grade curricular dos cursos de graduação em enfermagem. Além disso, discute o papel das universidades na

construção do conhecimento pedagógico e o impacto dessa formação na execução de atividades que envolvam educação em saúde e no exercício da docência.

Um novo sistema de saúde exige um novo perfil de formação profissional. Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), ocorreram importantes mudanças no processo de trabalho em saúde. Anteriormente, a enfermagem era associada exclusivamente a ações curativas. Após essa transição, surgiram novos desafios para o enfermeiro, que passou a prestar assistência contextualizada no âmbito do SUS. Isso tornou necessária a construção de competências pedagógicas para a realização de práticas educativas alinhadas às diretrizes do sistema (Leite *et al.*, 2023).

O SUS está estruturado em três níveis de atenção à saúde: primária, secundária e terciária. A atenção primária, considerada a porta de entrada do sistema, utiliza a educação em saúde como ferramenta essencial. Essa prática é parte integrante do processo de trabalho da enfermagem, evidenciando a necessidade de repensar a formação do enfermeiro para que esses profissionais disponham de mais recursos para uma atuação qualificada (Chaves *et al.*, 2020).

A formação profissional vai além de treinar enfermeiros para reproduzirem práticas assistenciais com destreza. A educação deve ser vista como uma estratégia para desenvolver conhecimentos e habilidades que promovam o pensamento crítico. Esse processo beneficia não apenas a população, ao influenciar positivamente os hábitos cotidianos e, consequentemente, a saúde coletiva, mas também os próprios profissionais, que aprimoram a qualidade do cuidado prestado (Figueiredo *et al.*, 2020).

Além das condições fundamentais para a formação profissional, o Ministério da Educação destaca a importância de incluir disciplinas voltadas para a formação docente. No entanto, as universidades, em sua maioria, priorizam conteúdos assistenciais voltados à atuação hospitalar. Sem um preparo pedagógico adequado, enfermeiros docentes tendem a reproduzir o ensino da mesma forma como o receberam na graduação, transmitindo o conhecimento de forma passiva, sem o suporte de práticas pedagógicas estruturadas (Rocha *et al.*, 2020).

Assim, o objetivo geral deste artigo é refletir sobre o impacto positivo da implementação de capacitação pedagógica na formação de futuros enfermeiros que atuarão como educadores. O objetivo específico é assegurar que acadêmicos de enfermagem concluam sua graduação com embasamento teórico e prático suficiente para desempenhar o papel de educadores em saúde em diferentes contextos de atuação profissional.

METODOLOGIA

Este estudo teórico-reflexivo tem como objetivo analisar a construção do conhecimento pedagógico durante o período acadêmico do curso de enfermagem, considerando a trajetória de formação dos estudantes. Por meio de um levantamento bibliográfico, busca-se compreender como os aspectos pedagógicos são incorporados à formação do enfermeiro, explorando as metodologias de ensino adotadas e as influências teóricas e práticas no desenvolvimento de competências profissionais.

A pesquisa enfatiza a importância de integrar o ensino às experiências clínicas e acadêmicas, destacando o papel da educação na formação de habilidades técnicas e humanísticas essenciais para o cuidado em saúde. Além disso, o estudo analisa as diferentes abordagens pedagógicas que contribuem para a construção do conhecimento e o aprimoramento das práticas de enfermagem. Com uma análise crítica, pretende-se compreender como esse processo formativo impacta o desempenho profissional e a qualidade do atendimento ao paciente.

Para fundamentar a pesquisa, foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Esse tipo de revisão, embora envolva uma seleção arbitrária de artigos, é essencial para descrever e discutir o estado da arte de determinado tema, além de levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (Rother, 2007; Bernardo, Nobre, Jatene, 2004).

Os artigos analisados foram selecionados com base em sua relevância para a problemática estudada, abordada de forma discursiva e abrangente. A busca foi dinamizada com o uso das seguintes palavras-chave: Capacitação pedagógica, Enfermeiro educador e Educação em saúde. Como referencial, foi utilizada a Análise de Contexto, que considera qualquer fenômeno ou problema em estudo dentro de uma realidade que pode influenciar significativamente sua solução (Hinds; Chaves; Cypess, 1992).

Na Análise de Contexto, as informações são organizadas em quatro níveis interativos: contexto imediato, contexto específico, contexto geral e metacontexto, cada um representando significados distintos da situação. Esses níveis interagem e se relacionam, oferecendo uma perspectiva mais abrangente da temática.

Durante o processo de seleção, foram excluídos textos em língua estrangeira, pois o foco era embasar o estudo com dados sobre o panorama brasileiro. Além disso, textos incompletos foram descartados para garantir uma análise consistente de publicações na íntegra.

Após uma leitura cuidadosa e reflexiva de artigos acadêmicos disponíveis nas bases de dados, foram selecionados 12 estudos que atendiam aos critérios estabelecidos. Durante a

análise, considerou-se a relevância, a qualidade metodológica e a pertinência em relação ao tema central do estudo. Os artigos com maior consistência teórica e contribuições significativas para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico no ensino de enfermagem foram priorizados, enriquecendo a reflexão proposta.

RESULTADOS

A análise da produção acadêmica sobre a construção do conhecimento pedagógico durante o período de formação em enfermagem revela uma evolução gradual e crescente nos últimos anos. Ao observar o número de publicações por ano, percebe-se que, após um crescimento inicial mais modesto, houve um aumento significativo a partir de 2020. Esse crescimento pode ser atribuído à crescente demanda por práticas pedagógicas que integrem a formação técnica e educativa na área da enfermagem, bem como ao impacto de políticas públicas de saúde e educação que incentivam a adoção de estratégias educativas no currículo acadêmico.

O aumento das publicações reflete uma maior conscientização sobre a importância da educação permanente e continuada para os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, que desempenham um papel essencial como educadores, tanto para a sociedade quanto no processo de ensino-aprendizagem dentro das instituições de saúde.

Adicionalmente, a expansão de programas de educação em saúde e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) têm impulsionado essa produção científica. O crescimento acentuado das publicações a partir de 2020, que corresponde a cerca de 40% do total, indica que o tema tem se consolidado como um eixo central na formação acadêmica e profissional da enfermagem, evidenciando uma perspectiva de maior integração entre o ensino e a prática assistencial.

DISCUSSÃO REFLEXIVA

Na Constituição de 1988, a promoção da saúde é destacada como um direito dos cidadãos, sendo uma ação central nos serviços de saúde do país. Educação e saúde são áreas sociais interdependentes, influenciando-se mutuamente em seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos (Conceição *et al.*, 2020).

O Decreto nº 6.286, de 2007, instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de promover a saúde e a educação, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento da comunidade escolar. Por meio de ações articuladas, o programa integra

saúde e educação, aplicando políticas públicas voltadas à promoção, prevenção e proteção da saúde da população, utilizando a educação como ferramenta principal (Bastos *et al.*, 2021).

A Educação em Saúde (ES) é um instrumento essencial para promover qualidade de vida e potencializar o cuidado. Ela fornece orientações e valoriza o conhecimento, buscando desenvolver uma consciência individual e coletiva. Essa abordagem favorece a promoção da saúde e gera impactos significativos na sociedade, tornando os indivíduos mais autônomos e fortalecendo a relação entre o profissional de saúde e o usuário (Costa *et al.*, 2020).

Educar é um processo político-pedagógico que constrói sujeitos críticos. Contudo, a tendência é que a educação em saúde seja pautada na imposição de comportamentos considerados saudáveis. Nesse contexto, cabe às instituições de ensino, enquanto mediadoras na formação de enfermeiros educadores, desenvolver profissionais comprometidos com a educação, que valorizem a autonomia dos indivíduos (Cecílio *et al.*, 2021).

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem preveem o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde. A expectativa é que o enfermeiro transcenda os preceitos básicos e alcance o potencial transformador, tornando-se um educador em saúde (Cecílio *et al.*, 2021).

O enfermeiro educador pode atuar em diferentes áreas que envolvem a educação, como instituições de saúde, empresas, escolas e comunidades, transmitindo conhecimento de forma abrangente. Além disso, ele desempenha um papel essencial nas instituições de ensino, formando novos profissionais (Silva *et al.*, 2023).

Na prática cotidiana, o enfermeiro frequentemente adota práticas pedagógicas ao repassar conhecimentos e orientações. Essas ações buscam promover mudanças nos hábitos do paciente e de sua família, impactando diretamente na prevenção de doenças e na adaptação às condições de saúde (Costa *et al.*, 2020).

O ato de repassar conhecimento exige habilidades pedagógicas específicas, que permitam sensibilizar o público e gerar impactos positivos para a mudança de hábitos e a melhoria da qualidade de vida. Reconhecer o papel de educador é fundamental para que os enfermeiros promovam o bem-estar individual e coletivo, interferindo de forma eficaz no processo saúde-doença (Gonçalvez *et al.*, 2020).

A formação de enfermeiros educadores enfrenta desafios, como a falta de preparo pedagógico durante a graduação. Esse déficit é agravado pelo modelo hospitalocêntrico predominante nas instituições de ensino, que prioriza práticas assistenciais em detrimento da

docência. Assim, o enfermeiro recém-formado, ao ingressar na área docente, frequentemente se depara com insegurança e desafios que podem levar à frustração ou desistência (Pereira *et al.*, 2021).

O papel do enfermeiro como educador vai além da sociedade e da formação de novos profissionais. Ele também exerce liderança e educação contínua junto à equipe de enfermagem, promovendo melhorias e o aprimoramento das práticas assistenciais. Essas habilidades são indispensáveis para liderar de forma eficaz em ambientes de saúde (Abreu *et al.*, 2024).

A Educação em Saúde pode ser dividida em duas modalidades: educação permanente e educação continuada. A educação continuada segue o método tradicional, com atualizações pontuais e de duração limitada. Já a educação permanente busca aprimorar as práticas de trabalho, trazendo transformações significativas para a saúde (Gabriel *et al.*, 2020).

De acordo com as diretrizes curriculares, a formação inicial do enfermeiro deve habilitá-lo a implementar a educação continuada nas instituições de saúde. Essa prática exige habilidades metodológicas que possibilitem a integração de diversos atores da educação em saúde. A educação permanente, por sua vez, alia a formação inicial à educação continuada, fortalecendo o SUS e promovendo o protagonismo dos profissionais envolvidos (Jacob *et al.*, 2023).

Os líderes em enfermagem têm a responsabilidade de identificar fragilidades e implementar estratégias educativas que fortaleçam as competências da equipe, com o objetivo de alcançar melhores resultados assistenciais e organizacionais. Para isso, é essencial que os enfermeiros busquem constantemente o desenvolvimento de conhecimentos que respaldem suas práticas (Dias *et al.*, 2022).

A educação é um pilar para o desenvolvimento da saúde, impactando diretamente a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças. O enfermeiro atua como articulador da educação em saúde, adaptando estratégias pedagógicas para atender diferentes públicos e promovendo mudanças significativas nos comportamentos de saúde. Essa atuação vai além do cuidado técnico, sendo essencial para o sucesso das políticas públicas de saúde (Bastos *et al.*, 2021).

O enfermeiro é protagonista no processo de educação e saúde, utilizando diversos meios, como palestras, materiais educativos e dinâmicas, para orientar e conscientizar sobre hábitos saudáveis. Ao adotar técnicas pedagógicas eficazes, ele promove uma educação

significativa, capaz de gerar mudanças duradouras e impactar positivamente a saúde da população (Gonçalvez *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Este artigo aborda a experiência adquirida no processo de ensino-aprendizagem durante a formação superior em enfermagem, com foco na construção do perfil educador. Destaca-se a importância da capacitação pedagógica para o desenvolvimento das habilidades de ensino nos acadêmicos, considerando o papel fundamental do enfermeiro como educador em diversas áreas de sua atuação profissional.

Capacitar estudantes de enfermagem como educadores é investir no desenvolvimento de características essenciais para a formação de um enfermeiro-educador. Essas habilidades vão além do simples ato de ensinar e incluem a capacidade de enfrentar dilemas, reconstruir conhecimentos e aplicar estratégias pedagógicas. Essas competências são fundamentais tanto para a prática assistencial quanto para aqueles que desejam seguir a carreira docente.

Embora nem todos os formados em enfermagem sigam carreira docente, todos, de alguma forma, atuarão como educadores. No entanto, o processo de ensino-aprendizagem na enfermagem é predominantemente centrado na formação técnica e assistencial, evidenciando a ausência de um referencial pedagógico adequado.

É essencial que acadêmicos de enfermagem e enfermeiros reconheçam e assumam seu papel como educadores, compreendendo que a educação é o principal meio para promover a saúde. Assim, contribuem para a formação de cidadãos críticos, capazes de tomar decisões em prol de sua própria saúde, e para a formação de profissionais que transmitam conhecimentos, fortalecendo o papel da enfermagem na sociedade.

O artigo tem como objetivo incentivar universidades e seus acadêmicos a investirem em um processo de formação que inclua disciplinas pedagógicas em sua grade curricular. Essa inclusão é essencial para garantir a qualidade das atividades educativas realizadas pela enfermagem, tanto no contexto assistencial quanto fora dele.

Por fim, enfatiza-se a relevância de estudos que explorem o papel das universidades na formação de enfermeiros como educadores. Atualmente, é incomum que instituições de ensino superior incluam disciplinas pedagógicas em seus currículos, o que faz com que muitos enfermeiros exerçam esse papel sem qualquer capacitação formal.

REFERÊNCIAS

ABREU, E. A.; SILVA, E. A.; DOMANOSKI, P. C. O papel do enfermeiro educador no desenvolvimento da liderança. Nursing - Edição Brasileira, [S. l.], v. 27, n. 307, p. 10081–10085, 2024.

BASTOS, P. de O.; MOREIRA JUNIOR, J. J.; NORJOSA, M. E. S.; VASCONCELOS, M. J. C.; QUEIROZ, M. L. de. Performance of brazilian nurses in the school environment: Narrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e31410918089, 2021.

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 104-108, 2020.

CECÍLIO, S. G.; LIMA GOMES, A. T.; GOULART, C. F.; VIEIRA, L. G.; GAZZINELLI, M. F. Estratégias de ensino utilizadas na formação do enfermeiro-educador: revisão integrativa. Revista Rene, v. 2021, p. [páginas do artigo], 2021.

CHAVES, M. J. C.; BARBOSA, E. da S.; RIBEIRO JUNIOR, H. L. Concepções de educação em saúde no processo formativo do enfermeiro na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa. Revista Cocar, [S. l.], v. 14, n. 28, p. 440–458, 2020.

CONCEIÇÃO, D. S.; VIANA, V. S. S.; BATISTA, A. K. R.; ALCÂNTARA, A. dos S. S.; ELERES, V. M.; PINHEIRO, W. F.; BEZERRA, A. C. P.; VIANA, J. A. A educação em saúde como instrumento de mudança social. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 59412–59416, 2020.

COSTA, D. A.; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D. Enfermagem e a educação em saúde. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, p. 6000012-6000012, 2020.

DIAS, C. P.; RIBEIRO, E. R.; GARBELINI, M. C. D. L. Avaliação de competências do enfermeiro hospitalar como subsídio para o cotidiano da educação permanente. Pensamento Educacional, curitiba, v. 18, n. 49, p. 103-119, 2023.

DUARTE, R. M. A.; FORTES, R. C. Atuação do enfermeiro como agente educador de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 1, p. 4332–4350, 2022.

FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M.; REIS, D. P.; PIMENTA, C. A.; SANTOS, L. J. da C.; FRAZÃO, J. M.; SILVA, M. C. R.; CUNHA, F. F.; SILVA, F. A.; SPINDOLA, P. R. N.; SANTOS, B. N.; AZEVEDO, B. A. R.; LOPES, M. M. B.; VASCONCELOS, P. L. S.; PAIXÃO, A. R. T.; CASTRO, H. S. Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 1, p. e1964, 6 jan. 2020.

GONÇALVEZ, R. S.; CARVALHO, M. B.; FERNANDES, T. C.; VELOSO, L. S. L.; SANTOS, L. F.; SOUSA, T. R.; LOPES, A. B. A. Educação em saúde como estratégia de

prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 5811–5817, 2020.

HINDS, P. S.; CHAVES, D. E.; CYPESS, S. M. Context as a source of meaning and understanding. Qualitative Health Research, v. 2, n. 1, p. 61–74, 1992.

JACOB, M. N.; RODRIGUES, M. M.; SILVA, M. C. T. M.; PORFIRIO, R. B. M.; GRELL, M. C.; PEDROSO, C. R. M. T.; PEREIRA, M. S.; ASSONI, M. A. S. As 9 competências essenciais do enfermeiro educador: aspectos da atividade educativa em serviços de saúde. Educaão permanente em Saúde, Brasília, 19, 2023.

LEITE, I. F.; SANTOS, T. R.; CUNHA, S. T. P. R. da; SANTOS, J. da S.; JESUS, D. R. R. de; SILVA, J. P. G.; ROSENSTOCK, K. I. V.; FARIAS, J. A.; PINHEIRO, R. B. C.; GOMES, C. M. Direction of teaching in nursing towards the management of care in the SUS: compatibility between training and the product. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e2912138194, 2023.

PALHETA, A. M. S.; CECAGNO, D.; MARQUES, V. A.; BIANA, C. B.; BRAGA, L. R.; CECAGNO, S.; MOURA, P. M. M.; PORTO, A. R. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, 2020.

PAVINATI, G.; LIMA, L. V.; SOARES, J. P. R.; NOGUEIRA, I. S.; JAQUES, A. E.; BALDISSERA, V. D. A. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, [S. l.], v. 26, n. 3, 2022.

PEREIRA, S. L. M.; FERNANDES, D. S.; SILVEIRA, T. L. S.; MIASSO, A. I.; RODRIGUES, R. A. P.; PILLON, S. C. Challenges for teachers' practice in nursing in higher education. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e24910412534, 2021.

ROCHA, B. S. U.; GIORDANI, A. T.; FUJITA, L. A. S.; REINALDI, M. A. A. Main challenges in nursing teaching: a systematic review of literature. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e87951487, 2020.

ROTHER, E. T. Revisión sistemática X Revisión narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, p. v–vi, 2007.

SILVA, J. G. de S. e; VERÍSSIMO, T. D. C.; SILVA, T. M. da; SANTOS, L. R. Desafios da docência para o profissional enfermeiro: uma revisão bibliográfica. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 95–115, 2022.

SILVA, R. A. N.; MEDEIROS, I. B.; NASCIMENTO, T. Al.; BARRETO, M. H. B. M. ENFERMEIRO EDUCADOR. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 2792–2798, 2023.